

Autor

Diana Tavares

ESS/P.Porto, Portugal

Helena Sousa

ESS/P.Porto, Portugal

Maria João Gonçalves

ESS/P.Porto, Portugal

Agostinho Cruz

ESS/P.Porto, Portugal

Henrique Curado

ESS/P.Porto, Portugal

Paula Lopes

ESS/P.Porto, Portugal

Ana Paula Cabral

ESS/P.Porto, Portugal

Isabel Faria

ESS/P.Porto, Portugal

Pedro Monteiro

ESS/P.Porto, Portugal

Alberto Machado

ESS/P.Porto, Portugal

Manuela Amorim

ESS/P.Porto, Portugal

Título/Título/Title

Comitês de ética na educação superior: da teoria à ação

Ethics Committees in Higher Education: From theory to action

Resumo/Resumen/Abstract

As Comissões de Ética são órgãos relativamente novos no dia-a-dia dos profissionais e investigadores da área da saúde. O Decreto-Lei n.º 80/2018 (15 / outubro) veio comprovar e validar a pertinência deste órgão nas Instituições de Ensino Superior.

A Comissão de Ética da Escola Superior de Saúde tem alargado a sua atividade para além da avaliação de projetos de investigação. Os seus membros, enquanto profissionais e educadores, têm acompanhado a crescente e premente necessidade de humanização da saúde. Esta foi acentuada pela pandemia, devido ao agravamento da despersonalização do profissional e do paciente, mas igualmente enfatizada pelo desenvolvimento tecnológico, exigências burocrático-administrativas, implementação da inteligência artificial, entre outros.

A nossa perceção é que a formação curricular em saúde não atende plenamente todas as necessidades, surgindo aqui a possibilidade de cada Comissão assumir um papel mais ativo na comunidade académica e profissional, promovendo uma formação contínua, passando da teoria à prática.

The Ethics Committees are relatively new bodies in day-to-day life of professionals and researchers in health area. Recent Decree-Law No. 80/2018 (15/October), came to prove and validate the pertinence of this body in Higher Education Institutions.

The Ethics Committee of the School of Health, has expanded its activity beyond the assessment of research projects. The members of this commission, as professionals and educators, have accompanied the growing and pressing need for the humanization of health. This need was accentuated by the pandemic, due to the worsening of the depersonalization of the professional and patient, but equally emphasized by technological development, bureaucratic-administrative requirements, implementation of artificial intelligence and so on.

Our perception is that health curricular training does not fully meet all needs. The possibility arises here for each Ethics Committee to assume a more active role in academic and professional community, promoting continuous training, moving from theory to practice.

Palavras-Chave/Palabras Clave/Keywords

Comissão Ética, Estudante Saúde, Ensino Superior, Humanização

Ethics Committee, Health Students, Higher Education, Humanization